



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

PINTOR DE OBRAS IMOBILIÁRIAS

160 HORAS

ÁREA: CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES

MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Título do Curso: Pintor de Obras Imobiliárias

Carga horária: 160 horas

Ocupação (CBO): 7166-10

Modalidade: Qualificação Profissional

Tipo de ação: Presencial

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Cliente: Comunidade em Geral

Público alvo: Profissionais autônomos da área da construção civil, profissionais da indústria e comunidade em geral.

Regulamentação específica do curso: ITINERÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES. E Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI-DR/TO.

2. JUSTIFICATIVA

O SENAI-DR/TO, procurando fortalecer as ações da cadeia produtiva, visa oferecer uma Educação profissional e tecnológica alinhada às demandas do Estado, qualificando profissionais com habilidades e competências necessárias para o desempenho eficiente e eficaz na indústria, bem como, oportunizando estes profissionais meios para inserção no mercado de trabalho, alinhado aos referenciais estratégicos do SENAI Tocantins que é promover educação profissional de qualidade, adequando a oferta de mão de obra ao perfil profissional demandado pela indústria, promovendo assim a educação para o trabalho, ainda apoiando o segmento da indústria, fortalecendo-o com mão de obra qualificada, a geração de emprego e renda, bem como, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

O SENAI Tocantins baseando-se na expertise para formação da mão de obra na área Construção Civil, estará ofertando, na modalidade presencial, com

objetivo de contribuir com o aumento da produtividade das indústrias, o curso de Pintor de Obras Imobiliárias.

3. REQUISITOS DE ACESSO

- Idade mínima de 14 anos;
- Ter concluído Ensino Fundamental.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso de Pintor de Obras Imobiliárias pode realizar pinturas de obras imobiliárias, considerando os padrões, normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR / CONTEÚDO FORMATIVO

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Saúde e Segurança no Trabalho	12h
Fundamentos e Tecnologias da Construção Civil - Edificações	40h
Pinturas Texturizadas com Argamassas de Base Cimentícia	20h
Pintura de Superfícies por Métodos Mecanizados	20h
Pintura de Superfícies por Métodos Convencionais	68h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	160h

Unidade Curricular: Saúde e Segurança no Trabalho – 12h

Capacidades Básicas:

- Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de saúde, segurança nos processos industriais;



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os tipos de riscos inerentes às atividades laborais nos processos industriais;
- Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança;
- Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais;
- Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria.

Capacidades Socioemocionais

- Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.

Conhecimentos

1 O IMPACTO DA FALTA DE ÉTICA NOS AMBIENTES DE TRABALHO

2 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

3 ACIDENTES DO TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS

3.1 CAT

3.1.1 Definição

3.2 Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)

3.3 Causa

3.3.1 Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes

3.3.2 Imprudência, imperícia e negligência

3.4 Tipos

3.5 Definição

4 MEDIDAS DE CONTROLE

4.1 Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo

5 RISCOS OCUPACIONAIS

5.1 Mapa de Riscos

5.2 Classificação de Riscos Ocupacionais

5.2.1 De acidentes



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

5.2.2 Ergonômico

5.2.3 Biológico

5.2.4 Químico

5.2.5 Físico

5.3 Perigo e risco

6 SEGURANÇA DO TRABALHO

6.1 SESMT

6.1.1 Objetivo

6.1.2 Definição

6.2 CIPA

6.2.1 Objetivo

6.2.2 Definição

6.3 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho

6.4 Hierarquia das leis

6.5 Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil

Unidade Curricular: Fundamentos e Tecnologias da Construção Civil – Edificações
– 40h

Capacidades Técnicas

- Reconhecer os princípios e fundamentos do desenho técnico aplicado a projetos da construção civil.
- Interpretar desenhos técnicos, considerando linhas, vistas essenciais, escalas, perspectivas, cortes, contagem e hachuras.
- Reconhecer a organização do segmento de construção civil – edificações, considerando empresas, entidades representativas, órgãos de classe, órgãos de regulamentação e órgãos de inspeção e aprovação/autorização.
- Reconhecer as diferentes instâncias hierárquicas e diferentes tipos de profissionais que atuam em organizações empresariais dos segmentos da construção civil – edificações.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer diferentes departamentos e seções que constituem uma organização empresarial do segmento de construção civil - edificações, suas principais características, funções e atribuições.
- Caracterizar produtos e serviços do segmento da construção civil - edificações, suas características, finalidades e processos de desenvolvimento.
- Reconhecer os principais processos logísticos de estoques e suprimentos das empresas da construção civil - edificações, suas características, organização, processos, fluxos e finalidades específicas.
- Reconhecer os princípios da organização, tramitação e arquivamento de documentos dos diferentes sistemas e processos administrativos, de projetos e execução de processos construtivos em edificações.
- Situar a sua ocupação no segmento de construção civil – edificações e as diferentes possibilidades de verticalização na formação e na atuação profissional.
- Elaborar croquis relacionados à área de construção civil - edificações pela aplicação dos fundamentos do desenho técnico.
- Reconhecer máquinas, ferramentas e equipamentos empregados nas diferentes etapas e processos construtivos de obras de construção civil edificações, suas características, finalidades específicas e requisitos de uso e operação.
- Reconhecer os diferentes tipos, características e aplicações de processos construtivos empregados na construção civil – edificações.
- Reconhecer diferentes tipos, características e aplicações de materiais empregados em obras de construção civil, considerando madeiras, alvenarias, aços, acabamentos.
- Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados em processos construtivos da construção civil - edificações.
- Utilizar trenas, trenas laser, níveis, prumo, escalímetro, paquímetros, goniômetros, graminho, compasso e esquadro na medição e aferição de grandezas físicas.
- Reconhecer o sistema internacional de unidades de medidas (metrologia internacional) relativa a tamanho, área, volume, largura, ângulo (prumo),



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, comprimento, velocidade, rotação (rpm), grandezas numéricas (granulometria) e raio.

- Interpretar unidades de medida e escalas em projetos de obras civis.
- Converter unidades de medida, considerando as grandezas massa, área e volume.
- Realizar a medição e a marcação de diferentes tipos de materiais destinados à construção civil - edificações, considerando as referências estabelecidas nos respectivos projetos.
- Aplicar princípios, conceitos e fórmulas matemáticas no cálculo de porcentagens.
- Calcular ângulos, área, perímetro e volume pela aplicação de princípios e fundamentos matemáticos.
- Realizar cálculos matemáticos pela utilização de números inteiros, fracionários e decimais positivos e negativos.
- Elaborar croquis relacionados à área de construção civil - edificações pela aplicação dos fundamentos do desenho técnico.
- Realizar cálculos matemáticos pela utilização de números inteiros, fracionários e decimais positivos e negativos.
- Interpretar orientações e referências técnicas, ambientais e de segurança que estabelecem as referências para a organização de ambientes de trabalho destinados à construção civil.
- Organizar oficinas e canteiros de obras, considerando aspectos técnicos, ambientais e de segurança.
- Reconhecer normas e procedimentos que se aplicam à proteção dos trabalhadores em processos e atividades relacionadas à construção civil - edificações.
- Reconhecer os diferentes tipos e classes de resíduos gerados em 7 atividades e processos da construção civil - edificações, bem como a destinação definida para os mesmos pelas normas e procedimentos.
- Reconhecer os princípios de preservação ambiental que se aplicam a diferentes processos da construção civil - edificações.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer processos de gerenciamento de resíduos gerados em diferentes etapas e processos da área de construção civil - edificações.
- Reconhecer os EPIs, EPCs empregados em contextos e circunstâncias que envolvem processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações.
- Identificar situações de risco presentes em contextos, processos e atividades relacionadas à construção civil – edificações, bem como as medidas de proteção à saúde e à segurança a serem adotadas.
- Reconhecer os impactos dos riscos inerentes aos processos e atividades na saúde e na segurança dos trabalhadores nas situações de não atendimento dos procedimentos e normas de segurança estabelecidas.
- Utilizar EPIs e EPCs destinados à segurança em processos e atividades relacionadas à construção civil - edificações, atendendo as referências e critérios estabelecidos na documentação técnica pertinente.
- Reconhecer diferentes tipos, características e aplicações de materiais empregados em obras de construção civil, considerando madeiras, alvenarias, aços, acabamentos.

Capacidades Socioemocionais

- Respeitar as normas, procedimentos e diretrizes que orientam a realização de atividades profissionais, compreendendo o seu impacto na produtividade e na qualidade de produtos e serviços.
- Acatar as referências estabelecidas por normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, utilizando-as como parâmetro, norte e orientação para o planejamento e a execução de atividades de sua responsabilidade.
- Demonstrar postura profissional aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria dos processos de trabalho sob sua responsabilidade.
- Respeitar os resultados de pesquisas e inovações tecnológicas, recebendo-as como estímulo e oportunidades de melhoria e inovação nas próprias ações, responsabilidades e contextos de trabalho.
- Acatar, com consciência e coerência, as premissas da autogestão nas suas atividades profissionais, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Aceitar decisões tomadas por instâncias hierárquicas superiores, adequando suas ações, atitudes, comportamentos e necessidades de novos aprendizados.
- Adotar comportamentos profissionais aderentes às premissas da autogestão das suas atividades, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.
- Acolher as indicações que lhe são dadas a respeito de necessidades ou problemas do contexto e processos que são peculiares à sua atuação profissional.
- Assumir as indicações que recebe a respeito da necessidade de resolver problemas ou de atender demandas relacionadas ao contexto e serviços relacionados ao seu trabalho.
- Aceitar ideias, princípios e valores que conduzem ao autodesenvolvimento e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração, gestão do tempo, com orientação para consecução de objetivos e resolução de problemas.
- Aceitar, com consciência, as atribuições de sua responsabilidade, contribuindo com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos e metas estabelecidas.
- Praticar o diálogo, a empatia, a tolerância, o altruísmo, a modéstia e a gratidão como atitudes de amabilidade que levam à cooperação e ao engajamento nas relações profissionais.
- Reconhecer a amabilidade como promotora do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da humildade e da gratidão nas relações profissionais.
- Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.
- Posicionar-se, a partir das próprias convicções, diante de cenários, contextos e fatos de diferentes naturezas, considerando os princípios e referenciais da ética, da moral e das convenções ou código de conduta estabelecido.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Respeitar comportamentos, atitudes e iniciativas das pessoas, evitando julgamentos que estejam alicerçados nas próprias convicções e/ou em princípios individuais.

Conhecimentos

1 HABILIDADES BÁSICAS DO RELACIONAMENTO

INTERPESSOAL

- 1.1 Cooperação
- 1.2 Comunicação
- 1.3 Responsabilidade
- 1.4 Empatia
- 1.5 Disciplina
- 1.6 Cordialidade
- 1.7 Respeito

2 COMPORTAMENTO ÉTICO

- 2.1 Princípios e valores éticos das organizações
- 2.2 O risco no julgamento das pessoas e de comportamentos
- 2.3 Atitudes éticas.

3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

- 3.1 A importância da amabilidade nas relações interpessoais no trabalho; os efeitos da amabilidade nas relações interpessoais no trabalho.

4 ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA NO TRABALHO

- 4.1 Princípios de organização do trabalho: Organização do Tempo; Organização de Compromissos; Organização de Atividades; A organização do local de trabalho.

5 TRABALHO EM EQUIPE

- 5.1 Compromisso com objetivos e Metas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 5.2 Divisão de papéis e responsabilidades
- 5.3 Cooperação
- 5.4 Responsabilidades individuais e coletivas
- 5.5 O relacionamento com os colegas de equipe
- 5.6 Conceitos de grupo, equipe e time.

6 OS CAMINHOS PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO TRABALHO

- 6.1 Abertura para o acolhimento de indicações e sugestões
- 6.2 Identificação de problemas no trabalho.

7 CRITÉRIOS E PREMISSAS DA AUTOGESTÃO

- 7.1 Gestão do tempo
- 7.2 Concentração
- 7.3 Responsabilidade
- 7.4 Disciplina
- 7.5 Organização

8 INOVAÇÃO

- 8.1 Visão inovadora
- 8.2 Inovação x melhoria
- 8.3 Conceito

9 REFERÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

- 9.1 Normas, procedimentos e diretrizes como direcionadores da qualidade e da produtividade no trabalho

10 MEIO AMBIENTE

- 10.1 Impactos ambientais
- 10.2 Resíduos gerados em processos da construção civil: tipos, segregação, descarte/destinação

11 SAÚDE E SEGURANÇA

- 11.1 Ergonomia



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 11.2 primeiros socorros
- 11.3 Sinalizações de segurança
- 11.4 Riscos e medidas protetivas em processos de construção civil
- 11.5. Agentes agressores à saúde na construção civil
- 11.6 EPIs e EPCs
- 11.7 Condição insegura
- 11.8 Fatores pessoais de segurança
- 11.9 Classificação do trabalho na construção civil: trabalho em altura; espaços confinados; ...
- 11.10 Acidentes do trabalho na construção civil: tipos, características e prevenção

12 ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES

- 12.1 Planejamento do trabalho
- 12.2 Organização e cuidados no manuseio de materiais, instrumentos, máquinas, equipamentos e ferramentas
- 12.3 Ambiente de trabalho: características, organização, leiaute, normas e procedimentos.

13 PROCESSOS CONSTRUTIVOS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL - CONCEITOS

- 13.1 Métodos Modernos de Construção
 - 13.1.1 Parede de Concreto
 - 13.1.2 Steel Deck
 - 13.1.3 Wood Frame
 - 13.1.4 Light Steel Frame
 - 13.1.5 Drywall
- 13.2 Processos convencionais
 - 13.2.1 Construções em madeira
 - 13.2.2 Concreto moldado in loco
 - 13.2.3 Alvenaria racionalizada



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

14 MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

- 14.1 Requisitos de uso
- 14.2 Finalidades
- 14.3 Características
- 14.4 Tipos

15 MATERIAIS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES: TIPOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- 15.1 Vidros
- 15.2 Tintas e vernizes
- 15.3 Materiais para instalações hidrossanitárias
- 15.4 Materiais para instalações elétricas
- 15.5 Telhas
- 15.6 Louças sanitárias
- 15.7 Materiais de revestimento cerâmico
- 15.8 Treliças, vigotas e tabelas
- 15.9. Impermeabilizante
- 15.10 Gessos
- 15.11 Argamassas
- 15.12 Cal
- 15.13 Blocos e tijolos
- 15.14 Aços e telas
- 15.15 Madeira
- 15.16 Pedra brita
- 15.17 Areia
- 15.18 Cimento

16 DESENHO TÉCNICO (INTERPRETAÇÃO)

- 16.1 Normas de desenho
- 16.2 Representação em corte
 - 16.2.1 Corte total



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 16.2.2 Linhas de corte
- 16.2.3 Hachuras
- 16.3 Escalas
- 16.4 Cotagem
 - 16.4.1 Cotagem de detalhes
 - 16.4.2 Símbolos e convenções
 - 16.4.3 Regras de cotagem
 - 16.4.4 Representação das cotas
- 16.5 Supressão de vistas
- 16.6 Vistas: essenciais, explodida, auxiliar
- 16.7 Projeções de sólidos em 1º e 3º diedros
- 16.8 Perspectivas
- 16.9 Formatos de papéis, dobras, margens e legendas
- 16.10 Caligrafia
- 16.11 Linhas
- 16.12 Instrumentos
- 16.13 Introdução ao Desenho Técnico

17 METROLOGIA

- 17.1 Tipos, características, aplicações e conservação dos instrumentos
 - 17.1.1 Compasso
 - 17.1.2. Graminho
 - 17.1.3 Paquímetro
 - 17.1.4 Escalímetro
 - 17.1.5 Prumo
 - 17.1.6 Nível
 - 17.1.7 Fita métrica
 - 17.1.8 Espessímetro
 - 17.1.9 Gabaritos
 - 17.1.10 Esquadro
 - 17.1.11. Trena
 - 17.1.12 Régua graduada



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

17.2 Unidades de medidas e conversões: comprimento, tempo, temperatura, massa, espessura, densidade, pressão, quantidade, velocidade, rotação (rpm), ...

17.3 Conceito, histórico e aplicação

18 FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS:

18.1 Polígonos

18.1.1 Volume

18.1.2 Área

18.1.3 Perímetro

18.2 Raios

18.3 Ângulos

18.4 Razão, proporção e regra de três

18.5 Frações ordinárias

18.6 Números decimais

18.7 Números inteiros

19 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SEGMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL - EDIFICAÇÕES

19.1 Profissionais da construção civil

19.1.1 Oportunidades de verticalização na formação e na atuação profissional

19.1.2 Formação profissional

19.1.3. Principais funções e responsabilidades

19.1.4 Tipos de profissionais que atuam na construção civil – edificações

19.2 Documentação técnica da construção civil: tipos, finalidades, organização, responsabilidades, arquivamento, ...

19.2.1 Catálogos e Manuais

19.2.2 Instruções de trabalho

19.2.3 Procedimentos

19.2.4 Normas

19.2.5 Projetos

19.3 Processos logísticos das empresas de construção civil



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 19.3.1 Estoque e suprimentos
- 19.3.2 Cadeia de fornecedores
- 19.4 Produtos e serviços da construção civil – edificações
- 19.5 Órgãos de Inspeção e autorização
 - 19.5.1 Departamentos de Obras Municipais
- 19.6 Órgãos de Regulamentação da Construção Civil
 - 19.6.1 CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo
 - 19.6.2 CFT – Conselho Federal de Técnicos Industriais
 - 19.6.3 ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnica
 - 19.6.4 CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- 19.7 Entidades representativas da Construção Civil – Edificações funções, responsabilidades e campos de atuação
 - 19.7.1 ANICER – Associação Nacional da Indústria Cerâmica
 - 19.7.2 ABCP – Associação Brasileira de Cimento Portland
 - 19.7.3 Instituto Aço Brasil
 - 19.7.4 ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
 - 19.7.5 ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura
 - 19.7.6 ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural
 - 19.7.7 SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil
 - 19.7.8 CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção
- 19.8 Empresas que atuam na construção civil – edificações: tipos, características, campos de atuação, estrutura organizacional – departamentos, seções, ...

Unidade Curricular: Pinturas Texturizadas com Argamassas de Base Cimentícia –
20h

Capacidades Técnicas:

- Selecionar os métodos e técnicas de pintura texturizada em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados nos processos de pintura texturizada. (Manual, projetada, ...).
- Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura texturizada, assegurando as condições de acessibilidade e segurança.
- Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura texturizada em obras imobiliárias (andaimos, escadas, plataformas suspensas, ...).
- Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura texturizada em obras imobiliárias, considerando as condições de acessibilidade e segurança.
- Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies texturizadas, utilizando métodos, técnicas e recursos indicados para o processo.
- Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies texturizadas.
- Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas operações e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias.
- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas, operações e processos de pintura texturizada de obras imobiliárias.
- Realizar as proteções para a execução de pinturas texturizadas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente em questão, protegendo estruturas adjacentes e objetos.
- Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas texturizadas em superfícies de obras imobiliárias



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Preparar máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas texturizadas em obras imobiliárias.
- Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos empregados na realização de pinturas texturizadas.
- Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria e gesso em placas e acartonado), bem como o tipo de textura a que pode ser aplicada em cada uma delas.
- Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura texturizada a ser realizada.
- Dimensionar quantitativos de argamassas de base cimentícia demandadas para as diferentes etapas e necessidades da pintura texturizada a ser realizada.
- Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura texturizada, considerando as referências estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço.
- Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos e estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas texturizadas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado.
- Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura texturizada a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades.
- Realizar a pintura texturizada de superfícies de gesso em placas e acartonado de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo.
- Realizar a pintura texturizada de superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo.
- Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação dos diferentes tipos de massas cimentícias empregadas em pinturas texturizadas em superfícies de alvenaria e gesso em placa e acartonado.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura texturizada em superfícies de alvenaria e gesso em placa e acartonado.

Capacidades Socioemocionais:

- Assumir a prática da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho.
- Estimular seus pares para a prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- Comprometer-se com comportamentos que se fundamentam em princípios éticos, morais e códigos de conduta estabelecidos.
- Disseminar os valores éticos pessoais e profissionais para colegas e equipes de trabalho.
- Guiar-se pelos valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.
- Instigar seus pares e demais pessoas de suas relações a adotarem comportamentos e atitudes coerentes com os princípios da ética, da moral e dos códigos de conduta estabelecidos.

Conhecimentos

1 ÉTICA

- 1.1 Respeito às individualidades pessoais
- 1.2 Códigos de conduta nas organizações
- 1.3 Ética no desenvolvimento das atividades profissionais
- 1.4 Ética nos relacionamentos profissionais
- 1.5 Ética nas relações interpessoais

2 A PRÁTICA DA AMABILIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

- 2.1 Objetivos
- 2.2 Importância



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

3 MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

- 3.1 Descarte de resíduos
- 3.2 EPIs e EPCs
- 3.3 Procedimentos de segurança
- 3.4 Normas regulamentadoras

4 EXECUÇÃO DE TEXTURAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA

- 4.1 Limpeza final
- 4.2 Execução de textura em superfícies de gesso em placas
- 4.3 Execução de textura em superfícies de gesso acartonado
- 4.4 Execução de textura em Alvenaria
- 4.5 Acabamento e cobertura da superfície
- 4.6 Sequência de etapas para execução de texturas
- 4.7 Preparação e montagem/instalação de estruturas de apoio
 - 4.7.1 Plataformas
 - 4.7.2 Escadas
 - 4.7.3 Andaimos
- 4.8 Preparação de máquinas e equipamentos para aplicação de texturas
- 4.9 Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de aplicação de texturas
- 4.10 Planos de trabalho

5 PREPARAÇÃO DE ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA PARA TEXTURAS

- 5.1 Métodos e técnicas de preparação de argamassas
 - 5.1.1 Fracionamento
 - 5.1.2 Preparo
 - 5.1.3 Especificações de fabricantes
- 5.2 Tipos, características e especificações técnicas de argamassas cimentícias para texturas

6 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- 6.1 Ordem de serviço



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- 6.2 Parâmetros de produtividade
- 6.3 Plano de ação e planejamento das atividades
- 6.4 Atendimento ao cliente
- 6.5 Organização e conservação do ambiente de trabalho

7 TÉCNICAS DE ORÇAMENTAÇÃO PARA PINTURAS TEXTURIZADAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA

- 7.1 Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos
- 7.2 Custos de mão de obra
- 7.3 Cálculo de consumo de materiais

8 PROTEÇÃO, LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES PARA PINTURAS TEXTURIZADAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA

- 8.1 Tipos de intervenção
- 8.2 Métodos, técnicas e recursos materiais empregados
- 8.3 Tipos de materiais
- 8.4 Tipos de ambiente

9 PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES PARA PINTURAS TEXTURIZADAS COM ARGAMASSAS DE BASE CIMENTÍCIA

- 9.1 Gesso em placas
- 9.2 Gesso acartonado
- 9.3 Alvenaria

10 INTERPRETAÇÃO DE PROJETO

- 10.1 Design da pintura
- 10.2 Detalhes construtivos
- 10.3 Referências
- 10.4 Simbologias
- 10.5 Representação gráfica



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Unidade Curricular: Pintura de Superfícies por Métodos Mecanizados – 20h

Capacidades Técnicas

- Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura mecanizada a ser realizada.
- Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies pintadas por processos mecanizados, utilizando métodos, técnicas e recursos indicados para o processo.
- Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies pintadas por processos mecanizados.
- Realizar as proteções para a execução de pinturas mecanizadas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente a ser pintado, protegendo estruturas adjacentes e objetos.
- Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas mecanizadas em superfícies de obras imobiliárias.
- Realizar a limpeza de máquinas e equipamentos empregados em pinturas mecanizadas, considerando as referências estabelecidas pelos fabricantes e procedimentos operacionais.
- Interpretar as referências estabelecidas pelos fabricantes e procedimentos operacionais da empresa quanto aos requisitos a serem considerados e atendidos na realização da limpeza de máquinas e equipamentos empregados na realização de pinturas mecanizadas.
- Dimensionar quantitativos de tintas e vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura mecanizada a ser realizada, de acordo com as especificações do fabricante.
- Preparar máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas mecanizadas de obras imobiliárias.
- Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos empregados na realização de pinturas mecanizadas.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura de obras imobiliárias por processos mecanizados, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas operações e processos de pintura de obras imobiliárias por processos mecanizados.
- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas, operações e processos de pintura de obras imobiliárias por processos mecanizados.
- Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...), bem como o tipo de tinta que pode ser aplicada em cada uma delas por processos de pintura mecanizada.
- Selecionar os métodos e técnicas de pintura mecanizada em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados nos processos de pintura mecanizada.
- Realizar, quando for o caso, a diluição e a homogeneização de tintas e vernizes para pinturas mecanizadas, considerando as referências técnicas estabelecidas pelos respectivos fabricantes e/ou ordem de serviço.
- Realizar o fracionamento de tintas e vernizes em conformidade com os requisitos técnicos estabelecidos e área de cobertura estabelecida no projeto.
- Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo de tintas e vernizes para a pintura de superfícies de obras imobiliárias por processos mecanizados.
- Identificar, no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, o tipo de tinta e verniz a ser preparado.
- Reconhecer os diferentes tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes empregados na realização de pinturas mecanizadas em superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metais de obras imobiliárias.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura mecanizada, assegurando as condições de acessibilidade e segurança.
- Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura mecanizada em obras imobiliárias (andaimos, escadas, plataformas suspensas, ...).
- Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura mecanizada em obras imobiliárias, considerando as condições de acessibilidade e segurança.
- Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura mecanizada, considerando as referências estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço.
- Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos e estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas mecanizadas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado.
- Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura mecanizada a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades.
- Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies metálicas de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados.
- Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de gesso de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados.
- Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de madeira de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados.
- Realizar a projeção de tintas e vernizes em superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos, técnicas e recursos mecanizados.
- Reconhecer os métodos e técnica empregados na projeção de tintas e vernizes por sistemas mecanizados.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura de superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metal.
- Realizar inspeções visuais em superfícies para assegurar a qualidade de acabamento da pintura.
- Avaliar a qualidade da cobertura de superfícies pintadas por métodos e técnicas mecanizadas de pintura.
- Interpretar as referências estabelecidas pelo fabricante quanto ao número de demãos necessárias para assegurar a qualidade da cobertura nos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias por processos mecanizados.
- Interpretar as referências técnicas estabelecidas em procedimentos operacionais quanto aos parâmetros de produtividade e consumo a serem considerados e atendidos na realização de pinturas por processos mecanizados.

Capacidades Socioemocionais

- Valorizar desafios relacionados ao atendimento de necessidades apontadas e à resolução de problemas do seu contexto de trabalho ou inerentes às atividades profissionais de sua responsabilidade.
- Instigar seus pares a buscarem soluções viáveis, factíveis e coerentes com as necessidades e desafios que se apresentam no seu contexto de trabalho.
- Demonstrar apreço e respeito a opiniões, posicionamentos e ideias, mesmo que diferentes ou contrários aos próprios.
- Estimular seus pares para que mantenham uma postura flexível nas atividades que envolvem pessoas da mesma área ou de outras áreas, tendo em vista o trabalho eficiente, eficaz e colaborativo.
- Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.
- Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização,



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir efetivamente com o alcance de objetivos e a resolução de problemas.

- Instigar pares e/ou liderados para que estes realizem suas atividades com respeito aos princípios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, contribuindo para que estes atuem de forma colaborativa no alcance de metas e a resolução de problemas.

Conhecimentos:

1 TRABALHO E PROFISSIONALISMO

- 1.1 Critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo
- 1.2 Compromisso com diretrizes, normas e procedimentos

2 COMPORTAMENTO E EQUIPES DE TRABALHO

- 2.1 Fatores de satisfação no trabalho
- 2.2 A influência do ambiente de trabalho no comportamento
- 2.3 O papel das normas de convivência em grupos sociais
- 2.4 O homem como ser social

3 FERRAMENTAS DA QUALIDADE APLICADAS À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- 3.1 Diagrama de Ishikawa
- 3.2 Diagrama de Pareto
- 3.3 FMEA
- 3.4 PDCA
- 3.5 5 Porquês

4 MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

- 4.1 Descarte de resíduos
- 4.2 EPIs e EPCs
- 4.3 Procedimentos de segurança



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

4.4 Normas regulamentadoras

5 APLICAÇÃO MECANIZADA DE TINTAS E VERNIZES

5.1 Limpeza e manutenção autônoma de máquinas e equipamentos

5.2 Controle da qualidade

5.2.1 Qualidade do acabamento

5.2.2 Número de demãos

5.3 Projeção de tintas e vernizes

5.3.1 Limpeza final

5.3.2 Pintura projetada em superfícies metálicas

5.3.3 Pintura projetada em superfícies de gesso

5.3.4 Pintura projetada em superfícies de madeira

5.3.5 Pintura projetada em alvenaria

5.3.6 Acabamento e cobertura da superfície

5.3.7 Sequência de etapas para execução de pintura mecanizada

5.4 Preparação da superfície

5.5 Preparação e montagem/instalação de estruturas de apoio

5.5.1 Plataformas

5.5.2 Escadas

5.5.3 Andaimos

5.6 Preparação de Máquinas e Equipamentos para pintura mecanizada

5.7 Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura mecanizada

5.8 Planos de trabalho

6 PREPARAÇÃO DE TINTAS E VERNIZES PARA PINTURAS MECANIZADAS

6.1 Métodos e técnicas de preparação de tintas e vernizes

6.1.1 Especificações de fabricantes

6.1.2 Homogeneização

6.1.3 Fracionamento e diluição

6.2 Tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes para pinturas mecanizadas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

7 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- 7.1 Ordem de serviço
- 7.2 Parâmetros de produtividade
- 7.3 Plano de ação e planejamento das atividades
- 7.4 Atendimento ao cliente
- 7.5 Organização e conservação do ambiente de trabalho

8 TÉCNICAS DE ORÇAMENTAÇÃO PARA PINTURAS MECANIZADAS

- 8.1 Custos com máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos
- 8.2 Custos de mão de obra
- 8.3 Cálculo de consumo de materiais: tintas, vernizes, diluentes, ...

9 PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES PARA PINTURAS MECANIZADAS

- 9.1 Proteção, limpeza e regularização de superfícies para pinturas mecanizadas
 - 9.1.1 Tipos de intervenção
 - 9.1.2 Métodos, técnicas e recursos materiais empregados
 - 9.1.3 Tipos de materiais
 - 9.1.4 Tipos de ambiente
- 9.2 Tipos de superfícies
 - 9.2.1 Drywall
 - 9.2.2 Gesso
 - 9.2.3 Pisos
 - 9.2.4 Madeira
 - 9.2.5 Metais
 - 9.2.6 Alvenaria

10 INTERPRETAÇÃO DE PROJETO

- 10.1 Design da pintura
- 10.2 Detalhes construtivos
- 10.3 Referências
- 10.4 Simbologias

10.5 Representação gráfica

Unidade Curricular: Pintura de Superfícies por Métodos Convencionais – 60h

Capacidades Técnicas

- Avaliar as condições das superfícies a serem pintadas, considerando a existência de possíveis manifestações patológicas e/ou umidades que possam comprometer a pintura a ser realizada.
- Aplicar massas e texturas na preparação de superfícies para a pintura, considerando os métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para cada tipo de produto. (Acrílica, PVA, plástica, para madeira e de calafetar).
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos empregados na aplicação dos diferentes tipos de massas e texturas em superfícies a serem pintadas.
- Reconhecer os diferentes tipos, características, especificações técnicas e formas de uso das massas e texturas empregadas na preparação de superfícies para a pintura (acrílica, PVA, plástica, para madeira e de calafetar)
- Elaborar planos de ação para a preparação de superfícies a serem pintadas, considerando referências e especificações contidas na documentação técnica.
- Interpretar as referências estabelecidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos requisitos a serem considerados e atendidos no planejamento das atividades de preparação das superfícies a serem pintadas.
- Identificar as características da superfície a ser pintada e as condições de acesso para a execução dos serviços, tendo em vista o planejamento das atividades.
- Realizar a limpeza e a regularização de superfícies a serem pintadas pela utilização dos métodos, técnicas e recursos indicados para o processo em questão (raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...).
- Selecionar os métodos e técnicas de limpeza e/ou regularização em função do tipo de superfície e características da intervenção a ser realizada. (Raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento, ...).



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Avaliar as necessidades de ajuste e/ou correção das superfícies a serem pintadas, considerando a existência de manifestações patológicas, elementos estranhos, impurezas, irregularidades ou imperfeições.
- Dimensionar quantitativos de materiais para as diferentes etapas e necessidades de preparação a serem realizadas.
- Realizar proteções para a execução de atividades de preparação de superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente, protegendo estruturas adjacentes e objetos.
- Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a preparação de superfícies de obras imobiliárias.
- Aplicar fundos preparadores de parede utilizando os materiais, métodos e técnicas indicados para o tipo de produto a ser aplicado.
- Selecionar os materiais, ferramentas e instrumentos em função do tipo de fundo preparador a ser aplicado e método a ser utilizado no processo.
- Reconhecer os diferentes tipos, características, aplicações e requisitos de uso dos produtos empregados como fundos preparadores de superfícies para pinturas.
- Realizar o preparo de materiais empregados na preparação de superfícies para a pintura, considerando métodos e requisitos técnicos estabelecidos.
- Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo dos diferentes tipos de materiais empregados na preparação de superfícies para a pintura.
- Realizar controles qualitativos e de planicidade de superfícies preparadas para a pintura, utilizando métodos, técnicas e recursos tecnológicos indicados para o processo.
- Avaliar as condições de acabamento de superfícies preparadas para a pintura, considerando os requisitos de qualidade da cobertura e sua planicidade.
- Realizar a segregação e destinação dos resíduos gerados nas diferentes etapas e processo de preparação de superfícies para a pintura, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), na realização da preparação de superfícies para a pintura.
- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas e processos de preparação das superfícies para a pintura.
- Realizar a remoção de proteções e a limpeza de superfícies pintadas pela utilização de métodos, técnicas e recursos indicados para o processo.
- Reconhecer os métodos, técnicas, recursos e cuidados a serem tomados na remoção de proteções e na realização de limpezas em superfícies pintadas.
- Selecionar os métodos e técnicas de pintura e repintura convencionais em função do tipo de superfície, características do produto e requisitos técnicos e de design estabelecidos.
- Reconhecer os métodos, técnicas e recursos tecnológicos convencionais empregados nos processos de pintura e repintura dos diferentes tipos de superfícies.
- Dimensionar quantitativos de tintas e vernizes demandados para as diferentes etapas e necessidades da pintura a ser realizada.
- Realizar, quando for o caso, a diluição e a homogeneização de tintas e vernizes, considerando as referências técnicas estabelecidas pelos respectivos fabricantes e/ou ordem de serviço.
- Realizar o fracionamento de tintas e vernizes em conformidade com os requisitos técnicos estabelecidos e área de cobertura estabelecida no projeto.
- Reconhecer os métodos e referências técnicas consideradas no preparo de tintas e vernizes para a pintura de superfícies de obras imobiliárias.
- Identificar, no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, o tipo de tinta e verniz a ser preparado.
- Reconhecer os diferentes tipos, características e especificações técnicas de tintas e vernizes empregados na realização de pinturas de superfícies de alvenaria, madeira, gesso e metais de obras imobiliárias.
- Interpretar as referências e requisitos técnicos e de design estabelecidos no projeto e/ou briefing para a pintura a ser realizada.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Elaborar planos de trabalho para serviços de pintura, considerando as referências estabelecidas no respectivo projeto, briefing e/ou ordem de serviço.
- Definir, para fins de planejamento, e com referência no projeto / briefing e/ou ordem de serviço, os materiais, ferramentas, instrumentos e estruturas de apoio a serem utilizados na realização das pinturas, bem como a sequência de etapas e o cronograma de atividades a ser observado.
- Interpretar as referências contidas no projeto, briefing e/ou ordem de serviço quanto aos serviços de pintura a serem realizados, tendo em vista o planejamento das atividades.
- Realizar a montagem e/ou instalação de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura, assegurando as condições de acessibilidade e segurança.
- Reconhecer os diferentes tipos, características, finalidades específicas e requisitos de instalação e uso das estruturas de apoio utilizadas na execução de serviços de pintura em obras imobiliárias (andaimes, escadas, plataformas suspensas, ...).
- Identificar a necessidade de estruturas de apoio para a execução de serviços de pintura, considerando as condições de acessibilidade e segurança.
- Realizar as proteções para a execução de pinturas em superfícies de obras imobiliárias, considerando o tipo de ambiente a ser pintado, protegendo estruturas adjacentes e objetos.
- Reconhecer os métodos, as técnicas e recursos materiais empregados na realização de proteções para a execução de pinturas em superfícies de obras imobiliárias.
- Realizar a segregação e destinação de resíduos gerados nas diferentes etapas e processos de pintura de obras imobiliárias, considerando as referências estabelecidas em normas e procedimentos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), segundo o risco da atividade (PCMAT, PPRA), nas operações e processos de pintura de obras imobiliárias.
- Interpretar as normas e procedimentos quanto aos requisitos ambientais e de segurança a serem considerados e atendidos nas diferentes etapas, operações



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

e processos de pintura de obras imobiliárias por métodos e técnicas convencionais.

- Preparar ferramentas e instrumentos para a realização de pinturas convencionais de obras imobiliárias.
- Reconhecer os tipos, características, aplicações, formas de uso e requisitos de preparação de ferramentas e instrumentos empregados na aplicação dos diferentes métodos e técnicas convencionais de pintura.
- Realizar a pintura de superfícies metálicas de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais.
- Realizar a pintura de superfícies de gesso de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais.
- Realizar a pintura de superfícies de madeira de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais.
- Realizar a pintura de superfícies de alvenaria de obras imobiliárias, utilizando métodos e técnicas convencionais.
- Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação dos diferentes tipos de tintas e vernizes.
- Interpretar o projeto quanto às características e requisitos a serem considerados e atendidos na execução da pintura.
- Realizar inspeções visuais em superfícies para assegurar a qualidade de acabamento da pintura.
- Avaliar a qualidade da cobertura de superfícies pintadas por métodos e técnicas convencionais de pintura.
- Interpretar as referências estabelecidas pelo fabricante quanto ao número de demãos necessárias para assegurar a qualidade da cobertura nos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias
- Aplicar efeitos especiais em pinturas de superfícies de madeira, gesso, metal, PVC e alvenaria pela utilização de técnicas de telas, esponjas e rolos para textura.
- Selecionar os recursos a serem utilizados na aplicação da pintura de telas, esponjas e rolos para textura, em função das características e qualidade final esperada.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Reconhecer os métodos e técnicas empregados na aplicação de efeitos especiais em pinturas pela utilização de telas, esponjas e rolos para textura.
- Reconhecer as características dos diferentes tipos de superfícies de obras imobiliárias (alvenaria, madeira, gesso, metais, ...), bem como o tipo de tinta que pode ser aplicada em cada uma delas.

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com o cumprimento de normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, incorporando-as ao seu cotidiano e demonstrando coerência e sintonia no desempenho de suas atividades profissionais.
- Fomentar comportamentos que convergem para o atendimento de princípios, padrões e requisitos estabelecidos por normas, procedimentos e diretrizes organizacionais, contribuindo com a melhoria da qualidade técnica de produtos e serviços.
- Valorizar as aprendizagens e as novas experiências, incorporando-as às rotinas profissionais, de forma a que gerem melhorias e inovações nos processos de trabalho.
- Sensibilizar colegas para que estejam abertos a novas aprendizagens e experiências, promovendo a melhoria nos processos e ambientes de trabalho.
- Acatar decisões tomadas por suas lideranças e instâncias superiores quanto às oportunidades de aprimoramento técnico, tendo em vista o autodesenvolvimento em suas atividades profissionais.
- Comprometer-se com as premissas da autogestão de suas atividades profissionais, demonstrando organização, disciplina, responsabilidade, concentração e capacidade de gestão do tempo.
- Fomentar, de forma consciente e intencional, entre seus pares, comportamentos aderentes às premissas de autogestão de atividades profissionais, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo.



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- Fomentar, junto a seus pares, a consciência do valor da aprendizagem continuada, de forma a contribuir com o seu crescimento pessoal e o aprimoramento técnico na atuação profissional.
- Motivar seus pares para o comprometimento com as decisões tomadas pelas lideranças e instâncias superiores quanto às oportunidades de aprimoramento técnico, pessoal e profissional.
- Valorizar as oportunidades de aprimoramento técnico disponibilizadas, tendo em vista a busca do seu crescimento pessoal e profissional.

Conhecimentos

1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- 1.1 Empregabilidade e empreendedorismo
- 1.2 Planejamento Profissional - ascensão profissional, formação profissional, investimento educacional

2 ROTINAS DE TRABALHO

- 2.1 A organização do local de trabalho
- 2.2 Organização de Atividades
- 2.3 Organização de Compromissos
- 2.4 Administração do Tempo
- 2.5 Abertura para novas possibilidades nas rotinas de trabalho

3 REFERÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Normas, procedimentos e diretrizes como parâmetros para o comportamento profissional e a melhoria da qualidade de produtos e serviços

4 MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

- 4.1 Descarte de resíduos
- 4.2 EPIs e EPCs
- 4.3 Procedimentos de segurança
- 4.4 Normas Regulamentadoras



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

5 MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS

- 5.1 Técnicas de reparos
 - 5.1.1 Tipos de intervenção
 - 5.1.2 Limpeza e regularização das superfícies
- 5.2 Diagnóstico das superfícies
- 5.3 Tipos
- 5.4 Definição

6 APLICAÇÃO CONVENCIONAL DE TINTAS E VERNIZES PARA PINTURAS NOVAS E REPINTURAS

- 6.1 Limpeza final
- 6.2 Controle da qualidade
 - 6.2.1 Qualidade do acabamento
 - 6.2.2 Número de demãos
- 6.3 Pinturas decorativas
 - 6.3.1 Pintura com rolos de texturas
 - 6.3.2 Pintura com esponjas
 - 6.3.3 Pintura com telas
- 6.4 Pintura de superfícies metálicas
- 6.5 Pintura de superfícies de gesso
- 6.6 Pintura de superfícies de madeiras
- 6.7 Pintura de alvenaria
- 6.8 Acabamento e cobertura da superfície
- 6.9 Preparação da superfície
- 6.10 Sequência de etapas para execução de pintura convencional
- 6.11 Preparo e diluição das tintas e vernizes
- 6.12 Preparação de estruturas de apoio
 - 6.12.1 Plataformas
 - 6.12.2 Escadas
 - 6.12.3 Andaimos
- 6.13 Ferramentas e instrumentos para pintura convencional
- 6.14 Métodos e técnicas e recursos tecnológicos de pintura convencional



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

7 MASSAS

- 7.1 Requisitos e técnicas de aplicação
- 7.2 Especificações técnicas
- 7.3 Tipos de massas
- 7.4 Definição

8 TINTAS E VERNIZES

- 8.1 Características e especificações técnicas
- 8.2 Tipos de tintas e verniz
- 8.3 Definição e composição

9 SELADORES E FUNDOS

- 9.1 Requisitos e técnicas de aplicação
- 9.2 Especificações técnicas
- 9.3 Tipos de seladores e fundos
- 9.4 Definição

10 TÉCNICAS DE ORÇAMENTAÇÃO

- 10.1 Levantamento de quantitativos
- 10.2 Tipos
- 10.3 Definição

11 PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIES PARA A PINTURA: PROTEÇÃO, LIMPEZA E REGULARIZAÇÃO

- 11.1 Tipos de intervenção: raspagem, lixamento, limpeza, preenchimento
- 11.2 Métodos, técnicas e recursos materiais empregados na preparação de superfícies
- 11.3 Tipos de Materiais
- 11.4 Tipos de ambiente



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

12 PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- 12.1 Ordem de serviço
- 12.2 Plano de ação e planejamento das atividades
- 12.3 Atendimento ao cliente
- 12.4 Organização e conservação do ambiente de trabalho

13 TIPOS DE SUPERFÍCIE: CARACTERÍSTICAS E REQUISITOS PARA A PINTURA

- 13.1 Drywall
- 13.2 Gesso
- 13.3 Pisos
- 13.4 Madeira
- 13.5 Metais
- 13.6 Alvenaria

14 INTERPRETAÇÃO DE PROJETO

- 14.1 Design da pintura
- 14.2 Detalhes construtivos
- 14.3 Referências
- 14.4 Simbologias
- 14.5 Representação gráfica

6) METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada abordará conceitos teóricos e práticos do curso, de forma que o processo de aprendizagem privilegie o desenvolvimento de competências através de estratégias de ensino que estimulem os alunos a analisar e refletir sobre situações-problemas, estudo de casos, desafios e situações reais vivenciados no ambiente de trabalho.

As aulas serão ministradas coletivamente, por meio de exposição oral dialogada e aulas práticas, buscando reforçar os conteúdos/conhecimentos



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

abordados com a formação profissional, possibilitando ao aluno, maior entendimento e aplicabilidade em situações práticas em sala de aula e no mercado de trabalho.

As aulas práticas serão desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

7) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do aluno será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, devendo acontecer ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (capacidades básicas, técnicas e conhecimentos), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação diversificados, preservando a integração das unidades curriculares e buscando desenvolver no aluno o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, pesquisa aplicada, simulações e demonstrações, testes e provas etc.

Para expressar o resultado do aluno deve-se utilizar um valor dentro da escala de 0 (zero) a 10 (10). Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média ou nota final em cada unidade curricular igual ou superior a 7 (sete), e índice de frequência durante o curso que deverá ser igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

8) INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

• Ambientes Pedagógicos

- Laboratório de
- Laboratório de Informática
- Biblioteca
- Sala de Aula



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

- **Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas**

- **Materiais**

- Apostilas
- Manuais e catálogos
- Normas técnicas
- Sites e aplicativos
- Livros

9) PERFIL DO DOCENTE

O perfil docente para o Curso de Qualificação Profissional de Pintor de Obras Imobiliárias, deve ser composto por profissional de acordo com a formação e experiência adequadas para atender e garantir a qualidade da oferta do curso em questão, a qual possibilite o desenvolvimento das potencialidades do aluno.

10) CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao Certificado o aluno que, nos termos do Regimento Escolar, concluir o curso com desempenho satisfatório (nota mínima 7) e comprovar frequência mínima de 75% de frequência durante o curso e, sobretudo, o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à profissão.

11) ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E CONTROLE DE REVISÕES

ELABORAÇÃO	CFP Taquaralto
VALIDAÇÃO	Unidade de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação.
Matriz Curricular	QUA.22.4
DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

13/08/2019	Criação do Curso
03/06/2022	Atualização do curso Itinerário Formativo Versão 2021.